

## **REL089 - ESCADENTE – UTENSÍLIO PARA AUXILIAR NA ESCOVAÇÃO DENTÁRIA INFANTIL**

ROBERTA FONSECA DE CASTRO<sup>1</sup>; ANA MÁRCIA VIANA WANZELER<sup>1</sup>; TATIANE DA SILVA ATAIDES<sup>2</sup>; JULIANA VIDAL LOPES<sup>1</sup>; SUELLY MARIA MENDES RIBEIRO<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Especialização, <sup>2</sup>Graduação, <sup>3</sup>Mestrado

Universidade Federal do Pará (UFPA), Centro Universitário do Pará (CESUPA), São Leopoldo Mandic (SLMANDIC), Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)

**Introdução:** As atividades educativas para promoção de saúde devem ser iniciadas na infância o mais precocemente possível (Rezende 2010). Entende-se por atividade lúdica todo e qualquer movimento que tem como objetivo produzir prazer quando executado, ou seja, divertir o praticante. O jogo é uma brincadeira que envolve certas regras, estipuladas pelos próprios participantes, em decorrência deste fato, diversos brinquedos e diferentes metodologias foram desenvolvidos para o âmbito educativo e preventivo como: o uso de folder, cartazes, fantoches e jogos educativos. Existem certas dificuldades na introdução da escovação dentária nas crianças. As atividades lúdicas são mais empregadas no aprendizado das crianças de 2 a 5 anos de idade na escovação dos dentes decíduos. Os pais desempenham um papel importante para o estímulo da imaginação, criatividade e capacidade motora e de raciocínio (Volpato 1999). Alguns educadores julgam necessário que as brincadeiras sejam direcionadas e possuam um objetivo claro, sob o argumento de que é importante no desenvolvimento afetivo, motor, mental, intelectual, social, ou seja, no desenvolvimento integral da criança. A motivação e a escovação supervisionada como meios para inserir ou mudar hábitos de higiene bucal em pré-escolares, pois os mesmos estão em fase de aprendizado, descobrindo-se e descobrindo suas sensações (Junqueira 1982). O correto é que o hábito da escovação seja estimulado e praticado o mais cedo possível. É bom que os pais tenham o costume de escovar seus próprios dentes na presença dos filhos para despertar nestes a vontade de escovar os seus e isto geralmente ocorre com a criança por volta dos dois anos de idade (Guedes-Pinto 1976). Mas para isso os pais precisam estar em uma altura equivalente aos olhos das crianças, no caso, ficar em uma altura equivalente à de uma criança escovando os dentes e a presença de um espelho e uma torneira no mesmo plano. Uma opção com alto custo financeiro seria desenvolver um lavabo em padrões para uma criança. Uma opção de baixo custo seria criar um projeto que faça a mesma realizar sua higiene com sucesso e “independência”. Utilizando o mesmo ambiente que os pais, no caso, adultos. **Objetivos:** Projeto denominado “Escadente” o qual consiste em um elevado para crianças de 2 a 5 anos, com medidas de altura e largura no padrão determinado pelo comitê de ética de arquitetura e tem como finalidade estimular a escovação delas com o auxílio dos pais, no primeiro momento, e posteriormente, quando a mesma já estiver habituada, promover essa atividade “sozinha” sem que ninguém a carregue para conseguir visualizar-se ao espelho e assim poder sentir-se despertada para o costume da higiene oral. **Descrição da Experiência:** Foi elaborado segundo a lei ABNT NBR 9050:2004 item 5.14.1.2. Foram utilizados na estrutura do produto “ESCADENTE”: MDF 15 mm branco, trilho telescópico para gavetas, fita de borda branca, foneira vermelha, cola contato, parafuso e adesivo. Suportando ao máximo um peso equivalente 30 kg, correspondente a uma criança de dois a cinco anos. Devendo ser utilizado com a companhia de um adulto. Foi feita a escolha de um excelente material com desenhos e cores que remetem a componentes fantasiosos que os odontopediatras e cirurgiões dentistas utilizam na promoção da saúde bucal infantil

(dente, escova, fio dental, pasta de dente, dentifrícios). O projeto também possui um lugar para guardar o kit de higiene bucal e um registro lúdico das escovações diárias, correspondente de domingo a segunda-feira, manhã, tarde e noite, onde a criança coloca o pino no orifício após cada escovação, registrando e fazendo com que desperte de maneira lúdica a motivação para tal atividade. **Resultados:** A educação em higiene bucal nos primeiros anos de vida é básica para o futuro da criança, uma vez que a motivação de hábitos saudáveis pode persistir também durante a fase adulta. Uma pessoa de dois e cinco anos de idade possui em média altura equivalente a 86 cm e 1,1 cm. Enquanto uma pia de banheiro, segundo a norma NBR 13532 – 2, precisa ter média em altura 93 cm<sup>5</sup>. Em relação ao espelho não existe uma norma em altura ou tamanho do mesmo. Com base nesses dados numéricos uma criança nessa faixa etária é impossibilitada de executar uma higiene oral satisfatória e em alguns casos estas criam situações de perigo no ambiente do banheiro para alcançar a torneira e o espelho do lavado para realizar a escovação dentária de maneira satisfatória. Para que uma criança nessa faixa etária consiga realizar sua higiene oral adequadamente pode-se optar por duas soluções seguras, a primeira seria adaptar um banheiro nas medidas para que esta consiga realizar suas atividades de maneira ergonômica, ou a segunda, que consiste no objetivo deste trabalho: criar um móvel adaptável ao ambiente do banheiro, confeccionado de acordo, com as normas de segurança de arquitetura que além de propiciar a atividade de higienização corretamente à criança, cria todo um meio lúdico para que a mesma se sinta segura e motivada junto aos pais para realizar tal procedimento. O Escadente encontra-se em uma clínica odontológica universitária que atende crianças nessa faixa etária. O produto está em uso há 2 anos e vem proporcionado estímulos às crianças no que se refere a técnica de escovação bucal melhorando o hábito de higiene bucal. A experiência obteve êxito devido ter favorecido a realização do processo educativo em saúde mediante a sensibilização, interação e o aprendizado de maneira lúdica considerando todo o seu contexto social, econômico e cultural. **Conclusão ou Considerações Finais:** Os investimentos em educação e saúde têm sido bastante significativos nos últimos anos e sabe-se que o processo educacional abrange todas as faixas etárias, mas tem papel fundamental durante a infância. O trabalho em questão vem suprindo uma necessidade estrutural no que se refere no desempenho e qualidade da escovação em pré-escolares e isso vem refletindo na saúde e vida social dessas crianças.

#### **Referências Bibliográficas:**

- Rezende JA. Atividades lúdicas selecionadas na terapêutica da Ansiedade para Deficientes Auditivos - (Tese de Mestrado – 2010). Universidade Federal de Minas Gerais.
- Volpato G. O jogo, a brincadeira e o brinquedo no contexto sócio-cultural criciumense. Dissertação (Mestrado em Ed. Física) – Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 1999.
- Junqueira AHCM, et al. Influência de uma escovação dentária diária supervisionada, com solução fluoretada ácida, pasta fluoretada alcalina, e sem adjuvante no controle da placa bacteriana, em pré-escolares. Rev. Assoc. Paul. Cir. Dent., v.36, p.640-51, 1982.
- Guedes-Pinto AC, et al. Ensino e avaliação da escovação dentária em crianças do primeiro ciclo escolar. Técnicas de Stillman e Fones. Rev. Fac. Odontol São Paulo, v.14, p.115-22, 1976.

ABNT NBR 9050:2004, Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos. Disponível em: <http://www.mpdft.gov.br/sicorde/NBR9050-31052004.pdf>. Acessado em: 02 Maio 2012, 18:04:22.